

124

EFEITO DE DIFERENTES DOSES DE NITROGÊNIO SOBRE O TEOR DE PROTEÍNA E CLASSIFICAÇÃO DOS GRÃOS EM TRÊS CULTIVARES DE CEVADA. *Michael Mazurana, Naracelis Poletto, Daniel Santos Grohs, Alexandre Tadeu Piana, Claudio Mario Mundstock (orient.)*

(UFRGS).

O nitrogênio é um dos macroelementos fundamentais no rendimento de grãos e doses muito desbalanceadas afetam diretamente as características físico-químicas dos grãos, influenciando a qualidade final do produto. Neste sentido foi desenvolvido um trabalho teve como objetivos analisar o efeito de diferentes doses de nitrogênio aplicado em semeadura e cobertura sobre o teor de proteína e a classificação comercial de grãos de cevada. O experimento foi conduzido na EEA/UFRGS, no ano agrícola de 2004, sobre resteva de soja. Foram aplicadas duas doses de N na semeadura (0 e 20 kg ha⁻¹) e cinco doses de N em cobertura (0, 20, 40, 60 e 80 kg ha⁻¹). As cultivares utilizadas foram BRS 195, MN 698 e EMB 127. O delineamento experimental utilizado foi blocos casualizados com três repetições. Os teores de proteínas foram determinados através da metodologia descrita por Tedesco *et.al* (1995). A classificação de grãos foi realizada utilizando-se um classificador de grãos, com peneiras de dois tamanhos (2, 5mm e 2, 2mm) obtendo-se grãos de cevada de primeira e de segunda qualidade. Os teores de proteína variaram entre as doses de N utilizadas e entre as cultivares, sendo que os valores médios permaneceram abaixo de 12%. A classificação dos grãos mostrou que a maior percentagem de grãos foi de primeira qualidade para as três cultivares avaliadas.